PLANO DE TRABALHO

Segurança Que Previne – Prevenção e Pósvenção para Tentativas de Suicídio

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ
2020

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Nome: SegurançaQPrevine: uma capacitação em prevenção e pósvenção do suicídio

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
Proponente: Corpo de Bombeiros Militar do Ceará			CNPJ:35.025.022/0001-90
Endereço: Rua Oto de Alencar, 215		CEP: 60.010-270	DDD (085)
		Tel.: 3101.2217	Fax:
Município: Fortaleza. UF: CE		E-mail: cmtgeral@cb.ce.gov.br	
		Home page: https://www.cb.ce.gov.br	
Regime jurídico e esfera administrativa: ⫽ Direito Público ⫽ Federal ⫽ Estadual ⫽Municipal ⫽ Direito Privado (Associação sem fins lucrativos)		População Estimada do município de Fortaleza: 2.643.000	
Representante legal: Luis Eduardo Soares de Holanda			CPF: 366.528.813.49
Cargo: Coronel Comandante-Geral	Função: Comandante-Geral		CI/Órgão expedidor: CBMCE
Endereço residencial: Rua Oto de Alencar, 215		CEP: 60.010-270	DDD: Telefone: (085) 31012217
E-mail: cmtgeral@cb.ce.gov.br			

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DO PROJETO			
Nome do coordenador (a): José Edir Paixão de Sousa – TC BM			CPF: **703499593-15**
DDD: 085	Telefone: 991175265		Fax:
Endereço residencial: Rua Oto de Alencar, 215. Jacarecanga. Fortaleza/CE		CEP: 60.010-270	DDD: Telefone: (85) 3101.2217
E-mail: edirpaixao@yahoo.com.br			

1 OBJETO

[...] Mas é que, infelizmente, o primeiro processo que você sofre é a perda da sua sensibilidade. Por exemplo, o colega morreu domingo de manhã, segunda-feira foi o enterro dele, né? E tá todo mundo trabalhando normalmente. A vida continua? A vida continua. Mas é tratado só como número. (Relato de um policial militar praça concedido a equipe do GEPeSP citada na obra "Por que Policiais se matam?")

"Fiquei 15 dias em casa; quando eu voltei pra trabalhar, eu estava trabalhando já com arma de fogo, normalmente. Não entrei nem em SINA – Serviço Interno Não Armado. Quando eu voltei, eu fiquei seis dias detido no batalhão, preso. É. Meu tratamento foi esse. Eu fiquei dois dias hospitalizado, e 15 dias em casa. No 16° dia, eu voltei à companhia. Me entregaram à tropa, e fui punido (...) E fiquei seis dias no batalhão. Agravou? Muito. Ao invés da polícia me dar apoio psicológico, me tratar, não; primeiro, ela me puniu. Por isso que eu não procurei... (Relato 2 de um policial militar praça, concedido a equipe do GEPeSP citada na obra "Por que Policiais se matam?").

Situações como essas são recorrentes no ambiente de trabalho da Segurança Pública no Brasil. Um estudo recente (2017) sobre o Suicídio entre Profissionais Policiais Militares no Brasil, com o apoio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), do Ministério da Justiça (MJ), em cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), revelou que sintomas de transtorno de estresse pós-trauma, depressão, ansiedade e suicídio são cada vez mais frequentes no cotidiano de profissionais de segurança pública de nosso país. Dados oficiais publicados pelo Relatório Anual da Ouvidoria de Polícia do estado de São Paulo mostram o quanto profissionais policiais militares e civis são grupos ocupacionais de risco ao suicídio. No ano de 2018, 45 policiais morreram por suicídio no estado de São Paulo: trinta e cinco vítimas eram policiais militares e 10 eram policiais civis.

Esses dados reforçam a importância do projeto SegurançaQPrevine. Trata-se de uma iniciativa que visa desenvolver ações de prevenção universal na Segurança Pública de nosso país. O suicídio de agentes de segurança pública está entre um dos mais graves riscos de vitimização que comprometem não somente o desempenho profissional, mas também a segurança dos cidadãos.

O objeto desta proposta é a formação de multiplicadores de prevenção e da pósvenção do suicídio no âmbito da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará. Este projeto tem três objetivos centrais: (1) sensibilizar e capacitar agentes de segurança pública a identificar, abordar/acolher e encaminhar colegas e amigos em sofrimento psíquico em

contexto laboral; (2) treinar profissionais de segurança pública para intervir em situações de ameaça de tentativas de suicídio e (3) treinar profissionais de saúde que atuam na segurança pública para desenvolver ações de pósvenção do suicídio. O profissional de segurança do estado do Ceará poderá atuar em contextos de diferentes níveis de risco do suicídio: baixo, médio e alto.

O projeto SegurançaQPrevine está organizado em dos ciclos complementares. O primeiro integra três modalidades de capacitação/treinamento. A primeira visa formar multiplicadores de prevenção do suicídio na segurança pública no manejo do sofrimento psíquico em seu ambiente laboral. O curso abordará aspectos essenciais à prevenção universal: a identificação, a abordagem e o acolhimento dos profissionais em sofrimento psíquico.

A segunda modalidade apresenta estratégias de intervenção em situações de crise suicida. Para tanto, propomos a realização de oficinas de trabalho e aulas expositivas. O participante terá a oportunidade de desenvolver habilidades para lidar pessoas em situações críticas como a ameaça de tentar suicídio. Técnicas de escuta ativa, abordagem e negociação em crise suicida de natureza urgente (situações limites) serão ensinadas e praticadas por meio de simulações. E a terceira modalidade será dedicada ao treinamento em estratégias de pósvenção do suicídio em ambiente organizacional da segurança pública. A Posvenção se refere à prevenção, ao luto e às atividades após a perda. Esse tipo de intervenção possibilita atenuar o abalo da perda por suicídio e favorece ainda a prevenção do sofrimento das próximas gerações (FUKUMITSU e KÓVACS, 2016). A Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio (ABEPS) defende que ações focadas na posvenção são eficazes na ajuda ao processo de luto e na redução em curto prazo do sofrimento psíquico associado ao luto dos sobreviventes de suicídio. [Acesso em 2018 jan 24]. Disponível em: http://www.abeps.org.br/posvencao/

O segundo ciclo será dedicado ao monitoramento *online e* avaliação presencial. O acompanhamento das ações propostas acontecerá no período de estágio profissional. Esta etapa buscará dar o suporte necessário ao participante após a fase da capacitação/treinamento. Os participantes das capacitações serão convidados a aplicar e refletir as técnicas de prevenção e posvenção em seu ambiente de trabalho no âmbito da Segurança Pública e Defesa Social do estado do Ceará (SSPDS).

CURSO 1:
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA SEGURANÇA PÚBLICA

Descrição:

Carga horária: 20 horas

Local: Fortaleza

Público alvo: Multiplicadores de prevenção ao suicídio e agentes de segurança pública.

Modalidades: Presencial (15 horas) e online (5 horas)

Total: 20 horas

Ferramentas: Técnicas de ensino ativo

1. Apresentação

O curso de formação de multiplicadores de prevenção do suicídio na segurança pública é focado no manejo do sofrimento psíquico. A capacitação é estruturada em 20 horas de aula, abordando aspectos essenciais à prevenção universal: a identificação, a abordagem e o acolhimento dos profissionais em adoecimento psíquico (*burnout,* depressão, ansiedade, estresse ocupacional, entre outros).

Entendemos por multiplicador o ator que exercerá o papel de educador no campo da saúde do trabalhador de segurança pública. Esses agentes são profissionais de segurança pública que receberão um treinamento específico para atuar no seu cotidiano de trabalho, divulgando através de palestras e encontros informações sobre como prevenir, identificar e abordar em situações de risco ao suicídio, envolvendo colegas e amigos policiais. O multiplicador em prevenção do suicídio também é um grande incentivador do cuidado emocional e psíquico do policial. Este profissional será estimulado a criar uma rede informal interna de proteção entre seus pares. O multiplicador de prevenção será habilitado a identificar sinais de alerta, sintomas de sofrimento psíquico, como também manejar situações que envolvam colegas de trabalho/pares que sinalizem o risco de suicídio.

Como ferramentas de intervenção, a proposta é aplicar técnicas de escuta ativa e de abordagem pela comunicação assertiva, com elementos do diálogo empático presentes na estrutura do método da CNV – Comunicação Não-Violenta. A escuta ativa é uma ferramenta de comunicação que tem por objetivo aumentar a compreensão entre o interlocutor e o ouvinte, favorecendo um diálogo eficiente e um melhor relacionamento entre eles. Rosenberg

(2006) destaca a escuta ativa ou escuta empática como elemento integrativo da Comunicação Não-Violenta (CNV), a qual oferece ajuda para reformular a maneira pela qual nos expressamos e ouvimos os outros.

A habilidade de escuta ativa ou empática contribui para evitar reações repetitivas e automáticas – as quais nos distanciam do interlocutor e de nossos objetivos - tornando nossas respostas mais conscientes. A escuta ativa é considerada uma técnica eficaz, pois mobiliza os interlocutores envolvidos em um diálogo a irem além de ouvir as palavras que estão sendo ditas pela outra pessoa, permitindo a comunicação de forma assertiva.

A comunicação assertiva, segundo PASSADORI (2011), é a habilidade de se expressar e se afirmar, colocando o que se sente e pensa sem agressividade, respeitando a si e aos outros, independente de certo ou errado. Esse e outros teóricos, como DWECK (2006), ROSENBERG (2006), KRZNARIC (2015) e GILLEN (2001) trazem contribuições sobre estratégias comunicativas a fim de que os participantes identifiquem formas de adaptar a comunicação aos interlocutores com os quais interagem nos diversos contextos diários da Segurança Pública, trazendo abordagens por meio de ferramentas para aplicação da escuta ativa e de técnicas de comunicação assertiva e não-violenta

2. Objetivo Central

- Capacitar os agentes de segurança pública para a atuarem na identificação de sinais de adoecimento psíquico, na abordagem acolhedora baseada na escuta qualificada e no encaminhamento para os serviços da rede de saúde mental local.

3. Metodologia:

- A metodologia utilizada será e expositiva e parte prática por meio de simulações e *role play* para a vivência de situações de escuta ativa e diálogos empáticos.

3.1. Material didático e de suporte para os participantes

- A equipe irá disponibilizar por *email* **um modelo de apresentação de Power Point** com o conteúdo abordado nos módulos teóricos e conceituais do curso, bem como as principais referências bibliográficas (nacionais e internacionais) relativas ao tema.
- Serão enviados artigos científicos bem como a Cartilha de Prevenção do Suicídio produzida para os multiplicadores de prevenção.

PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO

Módulo 1: Identificação precoce e primeiras intervenções

- **A-** Suicídio e prevenção: Tipos de prevenção
- **B-** Fatores de Risco e de Proteção
- **C-** Sinais que merecem atenção: identificação do risco
- **D-** Encaminhamentos preliminares

Módulo 2: **Os Desafios da Comunicação e a Escuta Ativa** (hora teórica e horas práticas com utilização de role play e simulados)

A- O Desafio da Comunicação Humana

B- Eliminando barreiras à comunicação – testando o entendimento

C- Escuta Ativa e Empatia como elementos de aproximação

D- Role play / simulação

Módulo 3: Comunicação Assertiva e Diálogos Empáticos (abordagem CNV) (hora teórica e horas práticas com utilização de role play e simulados)

A- Comunicação assertiva como abordagem diretiva nas interações do profissional da Segurança Pública

B- Diálogos empáticos: o uso da CNV – Comunicação Não-Violenta pelo profissional de Segurança Pública

C- Exercícios práticos sobre a abordagem assertiva

D- Role play / simulação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Ministério da Justiça. Instrução Normativa nº 01 de 26 de fevereiro de 2010. Institui** o Projeto Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública e Agentes Penitenciários. Brasília, 2010 (1)

BERTOLOTE, José Manoel. et al. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 32, Supl. II, p. 87 - 95, 2010.

BERTOLOTE José Manoel, MELLO-SANTOS Carolina, BOTEGA Neury José. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. **Rev Bras Psiquiatr.** v. 32, n.2, p.87-95. 2010.

BOTEGA, Neury José. **Comportamento suicida**: epidemiologia. Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. Psicologia USP v. 25 1, n.3 1, p. 231-236, 2014.

BOTEGA, Neury. Comportamento suicida em números. **Revista Debates- Associação Brasileira de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, ano 2, n.1, p. 11-15, 2010.

DURKHEIM, Émile. **O suicídio: estudo de sociologia.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DURKHEIM, É. **O suicídio.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREITAS, Ana Paula Araújo de. BORGES, Lucilene Martins. Tentativas de suicídio e profissionais de saúde: significados possíveis. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v.14, n.2, p. 560-577. 2014.

FBSP, Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019**. Ano 13, São Paulo-SP, 2019.

MIRANDA Dayse; (Organizadora). **Por que policiais se matam?** Diagnóstico e prevenção do comportamento suicida na polícia militar. Rio de Janeiro. RJ Fevereiro de 2016.

MIRANDA Dayse et al. **Cartilha de Prevenção de Suicídios para Segurança Pública**. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Brasília, 2020.

Organização Mundial da Saúde, War Trauma Foundation e Visão Global internacional (2015). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. OMS: Genebra

Organização Mundial de Saúde - OMS. **Prevenção do suicídio: um manual para médicos clínicos gerais.** Departamento de saúde mental, transtornos mentais e comportamentais, Genebra, 2000.

_____. **Prevención del suicídio- um imperativo global: resumen ejecutivo.** OMS, Genebra, 2014.

SOUSA, J E P. **Tentativas de suicídio e suicídio entre profissionais de segurança pública do estado do Ceará**: magnitude, perfil e fatores associados, 2000 a 2014. Dissertação, 199p. Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza: 2016.

CURSO 2: INTERVENÇÃO EM CRISE SUICIDA: escuta ativa, intervenção dialogada e negociação.

Público alvo: Profissionais de segurança e operacionais com algum conhecimento do tema

Modalidades: Presencial (20 horas) e online (10 horas)

Total: 30 horas

Ferramentas: Técnicas de ensino ativo

OBJETIVO GERAL:

- Transmitir noções gerais acerca da escuta ativa, abordagem técnica e negociação em crise suicida de natureza urgente (situações limites).
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Expressar como a comunicação violenta pode ser realizada conjuntamente como técnica de intervenção em crise suicida.
- Enunciar os princípios da intervenção baseada em escuta e diálogo.
- Diferenciar escuta ativa, abordagem técnica e negociação no cenário de intervenção em tentativa de suicídio.
- Simular tentativa de suicídio e intervenção para aplicação do conhecimento transmitido.

A capacitação proposta irá explorar os seguintes conteúdos:

- A comunicação violenta realizada conjuntamente como técnica de intervenção em crise suicida.
- Os princípios da intervenção baseada em escuta e diálogo (IBED).
- A diferença entre a escuta ativa, abordagem técnica e negociação no cenário de intervenção em tentativa de suicídio.

PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO

Módulo 1: (CH 15h): **Intervenção em crise** (Itens A, B e C com 5horas teóricas e item D com 10 horas presenciais sendo 2horas de revisão e 08 horas de simulados)

- A - Crise: conceito e características
- B - Primeiros Socorros Psicológicos em situações de crise
- C - A intervenção específica em Crise Suicida e suas especificidades
- D - Simulados práticos: intervenções face-a-face, por telefone e por meios escritos.

Módulo 2: (CH 15h): **Intervenção em Tentativa de Suicídio** (Itens A, B e C com 5horas teóricas e item D com 10 horas presenciais sendo 2horas de revisão e 08 horas de simulados)

- A - Diferenciando crise suicida de tentativa de suicídio

- B - Métodos de intervenção em tentativa de suicídio.
- C - escuta ativa e empática, comunicação não violenta e assertiva, busca de sentido na fala do tentante e psicologia positiva no diálogo-limite.
- D - Simulações práticas: presenciais face-a-face com múltiplos métodos. A saber, simulações com tentativas em nível de solo com armas contundentes, enforcamento, gases inflamáveis, armas brancas e arma de fogo. Simulações ocultas com uso de veneno e/ou medicamentos (quartos trancados). Simulações em altura em janela (ameaça de defenestração), sacada, cobertura e ponte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLOTE José Manoel, MELLO-SANTOS Carolina, BOTEGA Neury José. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. **Rev Bras Psiquiatr.** v. 32, n.2, p.87-95. 2010.

BOTEGA, Neury José. **Comportamento suicida**: epidemiologia. Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. Psicologia USP v. 25 1, n.3 1, p. 231-236, 2014.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência e Saúde Coletiva,** v. 11, 2006, p. 1163-1178.

DURKHEIM, É. **O suicídio.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

EVERLY, G S J; LATING, J M. **Psychological First Aid**. John Hopkins University Press, Baltimore, 2017.

FREITAS, Ana Paula Araújo de. BORGES, Lucilene Martins. Tentativas de suicídio e profissionais de saúde: significados possíveis. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v.14, n.2, p. 560-577. 2014.

KATES, A. R. **CopShock, Second Edition: Surviving Posttraumatic Stress Disorder** (PTSD). Cortaro: Holbrook Street Press, 2008.

LOH, J. "The Man with a Gun is a Cop; The Gun is in His Mouth". *The* **Oregonian,** Oregon, p. A24, 30 jan. 1994.

MCMAINS, M. J., MULLINS, W. C. **Crisis Negotiations: Managing Critical and Hostage Situations in Law Enforcement and Corrections**. New York: Routledge, 2015.

MIRANDA Dayse; (Organizadora). **Por que policiais se matam?** Diagnóstico e prevenção do comportamento suicida na polícia militar. Rio de Janeiro. RJ Fevereiro de 2016.

MIRANDA Dayse et al. **Cartilha de Prevenção de Suicídios para Segurança Pública**. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Brasília, 2020.

Organização Mundial da Saúde, War Trauma Foundation e Visão Global internacional (2015). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. OMS: Genebra

ROSA, Natalia Maria da et al. Tentativas de suicídio e suicídios na atenção pré-hospitalar. **J. bras. psiquiatr.,** Rio de Janeiro, v. 65, n. 3, p. 231- 238 Set. 2016.

SOUSA, J E P. **Tentativas de suicídio e suicídio entre profissionais de segurança pública do estado do Ceará**: magnitude, perfil e fatores associados, 2000 a 2014. Dissertação, 199p. Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza: 2016.

SHNEIDMAN, E S. **The suicidal mind**. New York: Oxford University Press. 1996.

TURVEY, B. "Police Officers: Control, Hopelessness, & Suicide". **Knowledge Solutions Library**. 1995. Disponível em: <http://www.corpus-delicti.com/suicide.html> Acesso em: 22 nov. 2019.

CURSO 3: ESTRATÉGIAS DE PÓSVENÇÃO DO SUICÍDIO NA SEGURANÇA PÚBLICA.

Público alvo: Profissionais de saúde da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará.

Modalidade: Presencial e online.

Carga horária: (4h online/ 8h presencial)

Ferramentas: Técnicas de ensino ativo.

Objetivos

Desenvolver as habilidades necessárias para as intervenções após uma situação crítica direcionado aos envolvidos (familiares e colegas de trabalho), junto aos profissionais de saúde da Polícia Federal. Para tanto, é preciso compreender as peculiaridades do processo de luto por suicídio, assim como os aspectos psicológicos que refletem no contexto familiar e organizacional.

Esperamos contribuir para a reorganização emocional/física dos profissionais da instituição, bem como para a prevenção ao adoecimento mental. Serão analisadas e discutidas as possibilidades de posvenção em grupo e individual, de forma a destacar as atitudes mais favoráveis ao contexto da posvenção, bem como indicar aquelas com significativo potencial de angústia.

Estratégias de ensino:

- Estudos de casos: análise de situações de pósvenção.
- Simulações: representação de possíveis ações de pósvenção (individual/grupo).

Conteúdo:

1. Posvenção: Conceito e caracteres

- Posvenção junto a profissionais de segurança que ameaçaram suicídio.
- Posvenção junto a profissionais de segurança que tentaram suicídio.
- Posvenção junto aos agentes da própria instituição considerados mais vulneráveis pela proximidade profissional com o companheiro falecido por suicídio, ou que tenha tentado ou ameaçado.
- Posvenção junto aos familiares que perderam seus entes queridos por suicídio

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIRRE, Regina T. P.; SLATER, Holli. Suicide postvention as suicide Prevention: improvement and Expansion in the united states. Death Studies, 34: 529–540, 2010. Copyright # Taylor & Francis Group, LLC. ISSN: 0748-1187 print=1091-7683 online DOI: 10.1080/07481181003761336

AGUIRRE, Regina T. P.; SLATER, Holli. Suicide postvention as suicide Prevention: improvement and Expansion in the united states. Death Studies, 34: 529–540, 2010. Copyright # Taylor & Francis Group, LLC. ISSN: 0748-1187 print=1091-7683 online DOI: 10.1080/07481181003761336

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM 5. Artmed. Porto Alegre, 2014.ARANTES, Maria Auxiliadora de Almeida Cunha & VIEIRA, Maria José Femenias. Estresse. Casa do Psicólogo. São Paulo, 2002.

BERNDT, Christina. Resiliência O Segredo da Força Psíquica. Vozes Nobilis. Petrópolis, 2018.

BERTOLOTE José Manoel, MELLO-SANTOS Carolina, BOTEGA Neury José. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. Rev Bras Psiquiatr. v. 32, n.2, p.87-95. 2010.

BOTEGA, Neury José. A Tristeza transforma, a depressão paralisa. Benvirá. São Paulo, 2018.

BOTEGA, Neury José. Crise Suicida. Artmed. Porto Alegre, 2015.

BRASIL, Ministério da Justiça. Instrução Normativa nº 01 de 26 de fevereiro de 2010. Institui o Projeto Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública e Agentes Penitenciários. Brasília, 2010 (1)

BRUCK, Ney Roberto Váttimo. Primeiros Auxílios Psicológicos. Porto Alegre. Gênese Editora, 2009.

CASELLATO, Gabriela (Org). O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido. Ed. Summus. São Paulo, 2015.

CLARK, Sheila. Depois do suicídio: apoio às pessoas em luto.Editora Gaia. São Paulo, 2007

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva, v. 11, 2006, p. 1163-1178.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. Psicologia das Relações interpessoais. Editora Vozes. Petrópolis, 2006.

CICLO 2: MONITORIAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO ESTADO DO CEARÁ

Após a formação, o participante terá 15 dias para elaborar e encaminhar um plano de ação de prevenção e pósvenção do suicídio a ser desenvolvida em seu local de trabalho. Feito isso, inicia-se o período de estágio de trinta dias. O participante terá a oportunidade para aplicar a sua proposta de ação. Durante o estágio, os mesmos poderão contar com orientações da equipe técnica do IPPES.

O acompanhamento das ações será realizado por zoom e/ou grupo de whatsapp. Finalmente, após um mês, haverá um encontro com a nossa equipe. Nele, os profissionais de segurança pública e de saúde compartilharão suas vivências, observações e dificuldades.

Em síntese, após o curso, haverá duas atividades chave complementares à formação. São elas:

- Monitoramento das ações propostas.
- Reunião de Avaliação da Experiência em seu local de trabalho (Fortaleza).

INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE O MUNICÍPIO

As taxas de suicídio nos Ceará estiveram acima da média nacional no período de 2010 a 2019, é o que aponta a Secretaria de Saúde do Ceará, enquanto que o Brasil é o 8º país do mundo em números absolutos desses casos.
Isso faz com que, no Ceará, tenhamos mais de 600 caso/ano, sendo pelo menos metade deles ca capital, Fortaleza/CE.
Dentre os profissionais de Segurança Pública nesse mesmo estado, pesquisa de 2016 demonstra uma taxa alarmante de suicídios de 23.88/100mil, o quel é 4.2 vezes maior que a população em geral.

ELABORAÇÃO DE CARTILHA DE MULTIPLICADORES DE PREVENÇÃO EM SUICÍDIO

Material didático de fundamentação teórica com princípios, diretrizes e orientações de procedimento em atuação em prevenção de suicídio e intervenção em crise suicida aplicada a profissionais de segurança pública e encaminhamento a serviços de saúde. A referida cartilha é um registro escrito que servirá de referência e consulta para que os multiplicadores possam relembrar procedimentos durante as atividades práticas reais de prevenção e intervenção, bem como servir de fonte de estudo .para formação de futuros multiplicadores.

AQUISIÇÕES E INVESTIMENTOS
Os alunos capacitados nos cursos passarão a atuar como multiplicadores do conhecimento, atuando de forma preventiva universal dentro das instituições de segurança pública do Ceará.
Para tanto, será necessário a aquisição de equipamentos e materiais que possibilitem a formação, os quais se especifica:
1. **03 Notebook** 640 G5, Tela LED de 14 polegadas FullHD(1920x1080), Processador Intel core i5- 8365U, vPro, 8GB de memória, Unidade de disco SSD de 256GB, TPM 2.0, Placa de rede Intel® Dual Band Wireless AC 9560 (802.11ac, 2x2, 160MHz) + Bluetooth 5.0, Webcam, Teclado Retroiluminado, leitor de impressões digitais com touch, leitor de Smart Card com contato, DisplayPort por Type-C, Carregador bivolt automático, Windows 10 Professional, Garantia de 60 Meses On-Site (Bateria com 3 anos de garantia). Acompanha Maleta ou Mochila
2. **02 HD EXTERNO DE 1 TB**
3. **02 Projetores Multimídia com 3300 lumens ou superior**
4. **Tela De Projeção C/ Tripe 2,43 X 1,82 Nardelli Nrt-007**

APRESENTAÇÃO DOS RECURSOS PARA O PROJETO:

Custo Total do Projeto	Recursos solicitados a SNF	Contrapartida oferecida
R$100.000,00	R$: 100.000	R$: 1.000,00

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES

PÚBLICO ALVO

Os dois primeiros cursos serão oferecidos aos profissionais das instituições integradas à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (Corpo de Bombeiros Militar; Polícia Militar; Polícia Civil, Núcleos de Perícia Forence). O Curso de Posvenção do Suicídio será dirigido aos profissionais de saúde que atuam no campo de segurança pública do estado do Ceará; Já os equipamentos a serem adquiridos serão destinados aos treinamentos posteriores e ao Curso de Atendimento à Tentativas de Suicídio/CATS do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO

Segundo um levantamento de mortes violentas intencionais na Segurança Pública, realizado pelo Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídio, o número de mortes por suicídio de policiais militares do estado do Ceará no ano de 2019 foi o terceiro maior em comparação ao dos demais estados do país. O mapeamento identificou sete mortes por suicídio consumado e 1 morte de homicídio seguido por suicídio entre os profissionais de segurança pública. Desse total, 4 policiais militares foram vitimizados por suicídio. Daí a urgência para o oferecimento de cursos de formação/capacitação de multiplicadores de prevenção e pósvenção do suicídio na Segurança Pública no referido estado. Este projeto buscará reduzir o número de mortes e as suas consequências para o profissional de segurança e a sua família, assim como para toda a segurança pública do estado do Ceará em médio e longo prazo.

RESULTADOS ESPERADOS

- Sensibilização dos profissionais de segurança pública e defesa social do estado do Ceará no que tange ao problema do suicídio no campo.
- Formação de multiplicadores de prevenção do suicídio. Esse agente será um braço dos profissionais de saúde na identificação e no manejo do sofrimento psíquico de profissionais de segurança pública no estado do Ceará
- Redução do abalo da perda por suicídio e favorece ainda a prevenção do sofrimento das próximas gerações (FUKUMITSU e KÓVACS, 2016).

- Construção de um trabalho dirigido aos sobreviventes enlutados por suicídio na segurança pública do estado do Ceará. Essa formação irá contribuir para a redução do sofrimento psíquico associado ao luto dos sobreviventes de suicídio em curto prazo.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

METAS

META 01 – Ciclo 1 – Formação/Capacitação/Treinamento					
DESCRIÇÃO	**Ações / material / serviço**	**Valor Unitário R$**	**Valor Total R$**	**Duração**	
				Início	**Término**
Curso 01	Formação de Multiplicadores de Prevenção do Suicídio para até 30 alunos	19.000,00	19.000,00	Março	Março
Curso 02	Intervenção em Situação de Crise Suicida, para até 30 alunos	22.000,00	22.000,00	Março	
Curso 03	Estratégias de pósvenção ao suicídio em ambiente organizacional, para até 30 alunos	15.600,00	16.600,00	Abril	Abril

META 02 – Ciclo 2 - Período de Avaliação, Estágio, elaboração de Cartilha e aquisição de materiais e bens com fins de possibilitar multiplicação do conhecimento.

DESCRIÇÃO	**Ações / material / serviço**	**Valor Unitário R$**	**Valor Total R$**	**Duração**	
				Início	**Término**
Ação 1	Monitoramento das vivências	R$100,00	R$3000	Abril	Junho
Ação 2	Avaliação das experiências	R$ 80,00	R$2400	Junho	Junho
Ação 03	Produção de Cartilha de	R$ 12.600	R$ 12.600	Maio	Julho

	Multiplicadores				
Ação 04	Aquisição de 03 Notebooks	R$ 4.532,83	R$ 13.598,50	Junho	
Ação 05	Aquisição de 02 Hds de 1TB	R$ 450,75	R$ 901,50	Junho	
Ação 06	Aquisição de 02 Projetores Multimídia	R$ 4990,00	R$ 9980,00	Junho	
Ação 07	Aquisição de 02 Telas de Projeção	R$ 460,00	R$ 920,00	Junho	

CRONOGRAMA DO PROJETO

Atividades	Março	Abril	Maio	Junho
Curso de Formação de Multiplicadores de Prevenção do Suicídio				
Curso de Intervenção em Situações Suicidas				
Curso de Estratégias de Posvenção do Suicídio				
Monitoramento de Ações				
Avaliação das Experiências				
Cartilha de Multiplicadores de Prevenção de Suicídio				
Aquisição de Materiais				

LUIS EDUARDO SOARES DE HOLANDA:36652881349

Assinado de forma digital por LUIS EDUARDO SOARES DE HOLANDA:36652881349
Dados: 2020.12.16 14:22:23 -03'00'

Luis Eduardo Soares de Holanda
Coronel Comandante-Geral do CBMCE